

Fato e Ficção

Elementos Biográficos e Ficcionalis em *Amor e Inocência*

Ana Iris Marques Ramgrab
anairis@gmail.com

Orientação: Profa. Dra. Sandra Sirangelo Maggio
maggio@cpovo.net

Inglaterra, 1795.

Uma jovem de 20 anos chamada Jane Austen conhece um estudante irlandês chamado Tom Lefroy.

Amor e Inocência (EUA, 2007, dir: Julian Jarrold) ilustra o início da carreira de Jane Austen como escritora, apontando em suas relações pessoais, especialmente com Tom Lefroy, o trauma de uma possível relação mal-sucedida que seria a fonte inspiradora de toda a obra ficcional posterior.

O filme se utiliza de recursos narrativos que entrelaçam fatos apresentados na biografia *Becoming Jane Austen* (2003) de Jon Spence com situações ficcionais da obra da própria Jane Austen, em especial o romance *Orgulho e Preconceito* (1813), causando um conflito entre o conteúdo imagético das obras da autora e os elementos biográficos que resulta na figura de uma Jane Austen fictícia, produto desta tensão.

Utilizando o conceito de metaficção historiográfica estabelecido por Linda Hutcheon em *A Poetics of Postmodernism: History, Theory, Fiction* (1988), esta pesquisa verifica de que forma o filme *Amor e Inocência* trabalha as questões históricas e ficcionais, a fim de chegar a um produto final coeso, ou se um novo modelo de formatação da narrativa ficcional contemporânea se aplicaria melhor a esta análise, uma vez que, mais do que uma figura histórica, a personagem retratada é também uma escritora.

